

DICIONÁRIO DE HISTORIADORES PORTUGUESES

DA ACADEMIA REAL DAS CIÊNCIAS AO FINAL DO ESTADO NOVO

<http://dichp.bnportugal.pt/>



KELLENBENZ, Hermann (Süssen, 1913 – Tannried, 1990)

Hermann Kellenbenz nasceu a 28 de Agosto 1913, na cidade de Süssen (antigo reino de Württemberg, hoje estado de Baden-Württemberg na Alemanha). No âmbito da sua educação escolar no liceu de Göppingen (Württemberg), Kellenbenz adquiriu conhecimento autodidacta da língua espanhola. Estudou História, História da Arte e História da Literatura nas universidades de Tübingen, Munique, Kiel e Estocolmo. Em 1938, doutorou-se na Universidade de Kiel (Schleswig-Holstein, Alemanha) com a sua dissertação, orientada pelo teólogo Otto Scheel (1876-1954), sobre a história e política sueca no domínio de Schleswig-Gottorf no norte da Alemanha intitulada *Holstein-Gottorf, eine Domäne Schwedens. Ein Beitrag zur Geschichte der norddeutschen und nordeuropäischen Politik von 1657–1675* [Schleswig-Gottorf, um domínio da Suécia. Um contributo para a história da política do norte da Alemanha e do norte da Europa nos anos 1657 – 1675], publicada em 1940.

Após o doutoramento, Kellenbenz trabalhou no *Reichsinstitut für Geschichte des Neuen Deutschland* [Instituto para a História da Nova Alemanha] onde esteve envolvido na investigação da história dos judeus na cidade de Hamburgo (Alemanha). Participando como soldado na Segunda Guerra Mundial, Kellenbenz foi gravemente ferido na frente de Leste regressando como inválido da guerra. Iniciou então a sua carreira universitária e deu aulas de história na universidade de Regensburg (1948-1950) e Würzburg (1952-1957). Ainda em Würzburg, Kellenbenz apresentou a sua dissertação intitulada *Sephardim an der unteren Elbe. Ihre wirtschaftliche und politische Bedeutung vom Ende des 16. bis zum Beginn des 18. Jahrhunderts* [Sefarditas situados ao longo do baixo rio Elba. A sua importância económica e política desde os finais do século XVI até ao início do século XVIII]. Ainda hoje, este trabalho é considerado um dos mais importantes sobre a temática dos Judeus de origem espanhola e portuguesa, em larga medida pelo uso de diversas fontes arquivísticas europeias. Durante as suas investigações, a primeira no âmbito da bolsa dada pela fundação Rockefeller no Research Center for Entrepreneurial History da Universidade de Harvard (1952-1953), a segunda na Ecole Pratique des Hautes Etudes Paris VI (1953-1954), colaborou com vários historiadores internacionais como, por exemplo, Arthur H. Cole, Frederic C. Lane (EUA) e Fernand Braudel (França); uma colaboração que se manteve até a morte do Kellenbenz.

Após as suas investigações, Kellenbenz publicou o seu trabalho intitulado *Unternehmerkräfte im Hamburger Portugal- und Spanienhandel 1590-1625* [Forças empreendedoras no comércio hispano-hamburguês e luso-hamburguês 1590-1625]. Este trabalho reflecte a maior atenção que Kellenbenz dava às



DICIONÁRIO DE HISTORIADORES PORTUGUESES

DA ACADEMIA REAL DAS CIÊNCIAS AO FINAL DO ESTADO NOVO

<http://dichp.bnportugal.pt/>

acções de indivíduos na sociedade, visão que serviu como ponto de partida para as suas análises históricas. Deste modo, sendo visível esta linha na sua produção historiográfica, recusou a corrente historiográfica que começava a dar um maior relevo à sociedade numa perspectiva global. Rejeitou assim uma historiografia estrutural pura e continuou com a tradição germânica de produzir e escrever história baseada em fontes e no individualismo ao longo da história (Leopold von Ranke). Nesta perspectiva, a sua atitude pode situar-se em contra-corrente da historiografia alemã na época pós Segunda Guerra Mundial que, começava a dar maior importância à história social. Criticando a matriz de Kellenbenz, historiadores como Hans-Ulrich Wehler (1913-2014) sentiam que ele era um “tradicionalista congelado que continuou com o historicismo ultrapassado e pouco moderno”. Visto que o próprio Kellenbenz nunca se pronunciou sobre a sua visão da história, nem ensinou uma só corrente específica ao longo da sua carreira profissional, afigura-se impossível determinar e caracterizar as suas obras dentro de uma matriz específica nacional alemã ou internacional. Ele mesmo ficou interessado em apreender e acompanhar o desenvolvimento teórico e historiográfico. Resumindo a sua ampla produção historiográfica, pode dizer-se que, na maioria das obras, Kellenbenz utilizou o individualismo histórico, dirigindo o seu interesse para o estudo de grupos étnicos e sociais, na sua maioria mercados internacionais e a sua acção e importância ao nível internacional a partir da idade média e até a época moderna, incluindo minorias pelo uso de métodos prosopográficos.

Aquando das suas investigações em arquivos portugueses, Hermann Kellenbenz travou conhecimento, em 1958, com Virgínia Rau, fundadora do Centro de Estudos Históricos (Instituto de Alta Cultura), anexo à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Ao mesmo tempo, A. H. de Oliveira Marques, que era aluno da Virgínia Rau na Faculdade de Letras, e estudava as relações económicas entre Portugal e a Liga Hanseática durante a Idade Média, foi passar um ano de estudos na Universidade de Würzburg, onde Kellenbenz era professor de História. Tornou-se orientador da tese de Oliveira Marques, relativa aos arquivos e bibliotecas alemãs e desenvolveram uma amizade que durou até à morte do Kellenbenz. Como resultado do conhecimento e contacto com a comunidade científica portuguesa, Kellenbenz participou no IV Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros: relações culturais, identidade e interlocução, em 1959, na cidade de Salvador da Bahia. Nesse mesmo colóquio intensificaram-se as relações entre o historiador alemão e os seus colegas portugueses, casos de Joel Serrão, Joaquim Veríssimo Serrão e Luís de Matos. Durante os anos 60, H. Kellenbenz foi professor de História Económica e Social na Universidade de Colónia e ao mesmo tempo director do Arquivo Económico da região de Renânia de Vestefália (Colónia): *Rheinisch-Westfälisches Wirtschaftsarchiv*. Ainda neste tempo, criou o centro de investigações da Universidade de Colónia chamado “Kölner Forschungsinstitut” (Instituto de Investigações da Universidade de Colónia). Continuando a investigar as relações económicas entre a Alemanha e Portugal (e Brasil), os incontáveis resultados das pesquisas em arquivos mundiais deram lugar às publicações como “O projecto duma “Casa de Contratação” em Lisboa” (1960), “Os mercados alemães de Lisboa por volta de 1530” (1961), entre outras. Também nesses anos, foi convidado para participar na elaboração do *Dicionário de História de Portugal*, dirigido pelo Joel Serrão, com entradas sobre *Alemães em Portugal*, *Fuggers em Portugal*, *Imhoff*,



DICIONÁRIO DE HISTORIADORES PORTUGUESES

DA ACADEMIA REAL DAS CIÊNCIAS AO FINAL DO ESTADO NOVO

<http://dichp.bnportugal.pt/>

entre outras. Regressando à cidade de Nuremberga e à Universidade de Nuremberga-Erlangen em 1970, onde já tinha dado aulas entre 1957 e 1960, H. Kellenbenz aí permaneceu até à sua reforma em 1983.

Criou o Colóquio Internacional em Colónia de História Económica e Social: *Kölner Kolloquien zur Internationalen Wirtschafts- und Sozialgeschichte*, que, numa Europa pós guerra durante os anos 60 e início de 70, tinha como objectivo unir e associar os historiadores e investigadores que estudavam a história económica e social europeia. O primeiro colóquio concentrou-se nas relações económicas entre a Europa e a Península Ibérica durante o tempo dos Descobrimentos e o impacto dos novos mercados internacionais estabelecidos e ligados pelo comércio marítimo; os seguintes focaram-se na importância do cobre e do ferro na Europa Renascentista. As actas dos colóquios foram publicadas pelos seguintes títulos: Mercadores Estrangeiros na Península Ibérica durante os séculos XV e XVI, *Fremde Kaufleute auf der Iberischen Halbinsel*, Áreas e pontos principais da extração e produção de ferro na Europa (1500-1650), *Schwerpunkte der Eisengewinnung und Eisenproduktion in Europa (1500-1650)* e Áreas e pontos principais da produção do cobre e do comércio do cobre na Europa, *Schwerpunkte der Kupferproduktion und des Kupferhandels in Europa (1500-1650)* e os chamados “Kölner Vorträge” (Exposições e Palestras de Colónia), que ainda hoje se mantêm. Nesta altura, foi nomeado director científico do arquivo da família dos Fugger, situação que lhe permitiu aprofundar os seus estudos e pesquisas sobre a documentação portuguesa e espanhola, publicando, em 1990, em três volumes, provavelmente o seu *opus magnum*, *Die Fugger in Spanien und Portugal bis 1560* [Os Fugger em Portugal e Espanha até 1560]. Após a sua reforma, continuou a participar em colóquios e congressos internacionais e participou no II Colóquio Internacional de História da Madeira (1989) com uma comunicação sobre “Relações comerciais da Madeira e dos Açores com a Alemanha e Escandinávia”.

Os estudos de Hermann Kellenbenz abrangem as áreas de História Moderna, História Europeia, História dos Descobrimentos e da Expansão Europeia, História Moderna Economia e Sociedade, História Económica e Social das Relações Luso-Alemãs, História dos Fugger, entre outros. Ao longo da sua actividade profissional foi co-fundador e co-editor (com o Hispanista Richard Konetzke (1897-1960)) de revistas científicas como a *Jahrbuch von Staat, Wirtschaft und Gesellschaft Lateinamerikas* [Anuario de Historia de América Latina sobre o Estado, Economia e Sociedade da América-Latina] (desde 1964) e a *Vierteljahresschrift für Sozial- und Wirtschaftsgeschichte* [Revista Trimestral de História Social e Económica] (desde 1968), a última, criada em 1903 pelo Hermann Aubin (1885-1969), e em conjunto com o Otto Brunner (1898-1982) e Wolfgang Zorn (1922-2004). A *Vierteljahresschrift für Sozial- und Wirtschaftsgeschichte* é uma das mais antigas revistas científicas sobre a área de história económica e social e que ainda se encontra em produção e circulação contínua. Por iniciativa própria, e pelo desejo de uma cooperação internacional, organizou e editou a enciclopédia *Handbuch der europäischen Wirtschafts- und Sozialgeschichte* [Compêndio de História Económica e Social], um compêndio em que colaboraram historiadores internacionais que escreveram sobre assuntos históricos dos seus respectivos países. O compêndio foi publicado em seis volumes e ainda hoje é considerado um dos compêndios mais importantes neste campo.

DICIONÁRIO DE HISTORIADORES PORTUGUESES

DA ACADEMIA REAL DAS CIÊNCIAS AO FINAL DO ESTADO NOVO

<http://dichp.bnportugal.pt/>

O legado privado e profissional de Hermann Kellenbenz está arquivado nas instalações do Arquivo Económico da região de Renânia de Vestefália (Colónia): *Rheinisch-Westfälisches Wirtschaftsarchiv*. Em 1982 recebeu a medalha da Ordem de Mérito pelo Estado Federal da Baviera. Hermann Kellenbenz morreu no dia 26 de Novembro de 1990 deixando ao mundo um espólio de mais de 700 artigos, entradas em dicionários e enciclopédias, livros, prefácios e revisões. Em 2014, a vida e obra de Hermann Kellenbenz foram comemoradas nas instalações da Biblioteca Nacional de Portugal com uma conferência e uma mostra intitulada: “Hermann Kellenbenz (1913-1990): ao Serviço da História”.

Bibliografia activa: “Holstein-Gottorff, eine Domäne Schwedens. Ein Beitrag zur Geschichte der norddeutschen und nordeuropäischen Politik von 1657–1675”. in *Schriften zur politischen Geschichte und Rassenkunde Schleswig-Holsteins*, Leipzig, Hirzel, 1940; *Unternehmerkräfte im Hamburger Portugal- und Spanienhandel. 1590 – 1625*, Hamburg, Verlag der Hamburgischen Bücherei, 1954; “Os mercadores alemães de Lisboa por volta de 1530”, *Revista Portuguesa de História*, tom. IX, 1961, pp. 125-140; “O Projecto dum “Casa de Contratação” em Lisboa”, in *Actas do Congresso Internacional de História dos Descobrimentos*, Lisboa, Comissão Executiva das Comemorações do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique, vol. V-1, 1961, pp. 233-249; “A estadia de dois “Ulrich Ehinger”, mercadores alemães em Lisboa nos princípios de séc. XVI”, in *Actas do Congresso Histórico de Portugal Medieval, promovido pela Câmara Municipal de Braga*, Braga, Bracara Augusta, vols. XVI-XVII, 1964, pp. 171-176; “Vicissitudes de Jacome Fixer Mercador Alemão de Lisboa”, in *Actas do V Coloquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros Coimbra 1963*, Coimbra, [s.n.], vol. II, 1965, pp. 365-387; “La participation des capitaux de l’Allemagne méridionale aux entreprises portugaises d’outremer ao tournant du XV^e siècle”, in Adam, Paul, Mollet, Michel, *Les aspects internationaux de la découverte océanique au XV^e siècle, Actes du cinquième colloque international d’histoire maritime*, Paris, S.E.V.P.E.N., 1966, pp. 309-317; “Die Beziehungen Nürnbergs zur Iberischen Halbinsel, besonders im 15. und in der ersten Hälfte des 16. Jahrhunderts”, in *Beiträge zur Wirtschaftsgeschichte Nürnbergs*, Nürnberg, [s.n.], 1967, pp. 465-493; (ed.), *Fremde Kaufleute auf der Iberischen Halbinsel, Kölner Kolloquien zur Internationalen Sozial- und Wirtschaftsgeschichte*, Köln, Wien, Böhlau Verlag, 1970; *Die Fugger in Spanien und Portugal bis 1560*, München, Vogel Verlag, 3 vols., 1990.

Bibliografia passiva: ARNOLD, Torsten, *Hermann Kellenbenz (1913-1990)*, http://www.bnportugal.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=899%3A%20mostra-conferencia-hermann-kellenbenz-1913-1990-ao-servico-da-historia-4-fev-18h00&catid=164%3A2014&Itemid=925&lang=en; ARNOLD, Torsten, *Hermann Kellenbenz (1913-1990): ao Serviço da História*, http://www.bnportugal.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=899:mostra-conferencia-hermann-kellenbenz-1913-1990-ao-servico-da-historia-4-fev-18h00&catid=164:2014&Itemid=925; GRANDA, Jeanette, *Hermann Kellenbenz (1913-1990). Individualismus, Internationalismus, Universalismus. Ein (Wirtschafts-)Historiker im 20. Jahrhundert.*, Dissertation Friedrich Schiller Universität Jena, Jena, [s.n.], (2015); MARQUES, A. H. de Oliveira, “In



DICIONÁRIO DE HISTORIADORES PORTUGUESES

DA ACADEMIA REAL DAS CIÊNCIAS AO FINAL DO ESTADO NOVO

<http://dichp.bnportugal.pt/>

Memoriam Hermann Kellenbenz”, *Ler História*, no. 23, 1992, pp. 117-124; POHL, Hans, “Nekrolog – Hermann Kellenbenz (1913-1990), in *Jahrbuch für Geschichte von Staat, Wirtschaft und Gesellschaft Lateinamerikas*, Köln, vol. 28, 1991, pp. IX-XII; SCHNEIDER, Jürgen et. al. (eds. lit.), *Wirtschaftskräfte und Wirtschaftswege : Festschrift für Hermann Kellenbenz*. Stutthart, Klett-Cotta, 1978-1981, 5 vols.; WALTER, Rolf, “Nachruf Prof. Dr. Hermann Kellenbenz (28.8.1913-26.11.1990)”, in *Mitteilungen des Vereins für Geschichte der Stadt Nürnberg*, Nürnberg, MVGN, vol. 70, 1991, pp. XIII-X.

Torsten Arnold / Jeanette Granda



APOIOS:

